

Domingo, 26 de Abril de 2026

## **Com possível fim da Santa Casa, Abílio fala em impacto grave na saúde**

### **Saúde em pauta**

Danilo Figueiredo do rufandobombnews

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, lamentou nesta terça-feira (3) a decisão do Governo do Estado de não manter a gestão da Santa Casa de Misericórdia. A declaração ocorreu após o governador Mauro Mendes anunciar, durante solenidade em Várzea Grande, que os serviços atualmente prestados pela unidade serão transferidos para o novo Hospital Central, em fase final de estruturação.

A expectativa era de que o governo adquirisse o prédio da Santa Casa, que está indo a leilão, e o repassasse ao município. Com o posicionamento do Estado, essa possibilidade está oficialmente descartada.

“Desde o início, deixamos clara a disposição da Prefeitura em administrar a Santa Casa, caso o governo não tivesse interesse. Mas, se o Estado quisesse continuar, também seria uma boa alternativa. O que não pode acontecer é o fechamento de um serviço tão essencial”, afirmou o prefeito.

Abílio destacou a importância da Santa Casa para o atendimento em áreas específicas que não serão contempladas pelo Hospital Central. “Não se trata apenas de atendimento infantil. São 10 leitos cirúrgicos, UTIs, cirurgias diversas e até acompanhamento oncológico. A Santa Casa é essencial. Se um dia ela parar de funcionar, como será o dia seguinte?”, questionou.

O prefeito reforçou que a unidade realiza procedimentos eletivos e atendimentos especializados que não podem simplesmente ser substituídos por outro hospital. “O Hospital Central terá um perfil diferente. A Santa Casa não é substituível”, concluiu.